

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: AGOSTO DE 2016.

10/10/16



Curitiba, 10 de outubro de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o sétimo Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de agosto de 2016, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades ("RMA").

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

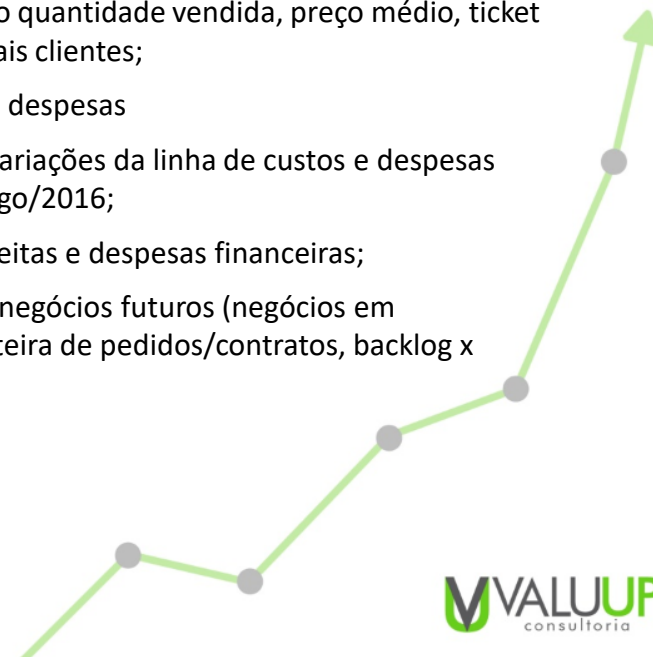
Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 31/08/2016.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de agosto de 2016 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;

- CAGED (Ago/1016);
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de Ago/16;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de Ago/2016;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's Agosto 2016:

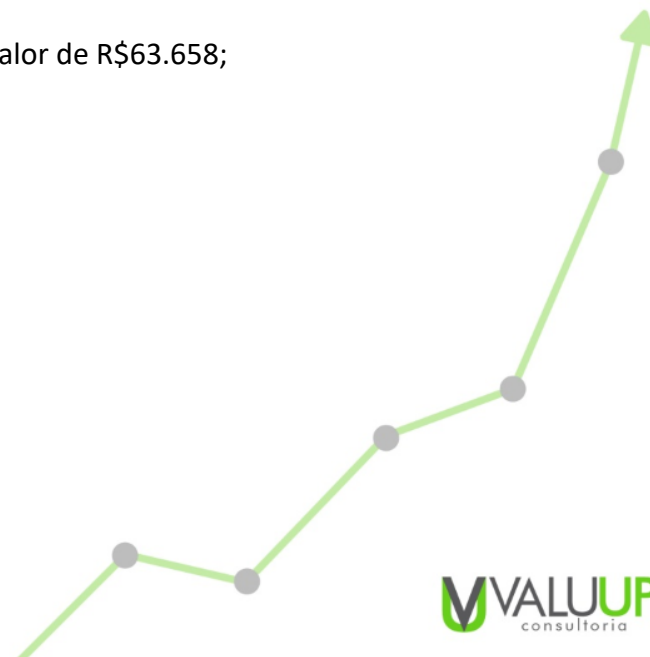
- Esclarecer a variação nas Contas a Receber de Clientes, R\$ 3.564(mil)
- Esclarecer a variação na conta Partes Relacionadas ;
- Esclarecer a variação na conta Imobilizado;
- Esclarecer a variação na conta Fornecedores;
- Esclarecer a variação na conta Empréstimos e Financiamentos;
- Esclarecer a variação na conta Variação Classe II c/ garantias;
- Explicar variação cambial que ocorreu no mês de junho;
- Explicar a variação negativa da Capacidade Instalada de junho para agosto nas seguintes plantas:
 - Usinagem PE – Cabeçotes (De 41.250 pçs para 8.012 pçs)
 - Usinagem PE – Virabrequim (De 75.000 pçs para 14.427 pçs)
 - Usinagem PE – Bielas (De 412.500 pçs para 5.606 pçs)



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's Agosto 2016:

- Comentários em relação a DRE de Julho p/ Agosto:
 - Redução da Receita Bruta de Vendas em 11% ;
 - Aumento do CPV Ferramental em 116%;
 - Aumento de 16% em Consultoria e Asses. Jurídica;
 - Variação na conta Provisão Para Ajuste ao Valor de 814%, correspondendo em agosto ao valor de R\$662.104;
 - Aumento de 382% na conta Despesas Indedutíveis.
- Comentários em relação a DRE de Junho p/ Julho:
 - Aumento de 12% em Consultoria e Asses. Jurídica;
 - Aumento de 6640% na conta Multas – Auto de Infração, representando o valor de R\$63.658;
 - Aumento de 292% na conta Brindes e Amostras;
 - Aumento de 223% na conta Beneficiamentos;
 - Aumento de 1564% na Conta de Energia Elétrica.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 2º RMA:

- Balancetes analíticos mensais 2015;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;
- Composição estoques com explicações de variações importantes Mar16;
- Composição das despesas Mar16;
- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Fermentas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 3º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
- Razão contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016
- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016: Caixa, Contas a Receber Clientes, Adiantamento a Fornecedores, Imobilizado, Partes relacionadas, Depósitos judiciais, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Impostos parcelados CP e LP, Impostos a recolher CP e LP, Despesas Gerais e Adm.

Pendências do 4º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 5º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras ocorridas no período.;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

Pendências do 6º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de 08/2016;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

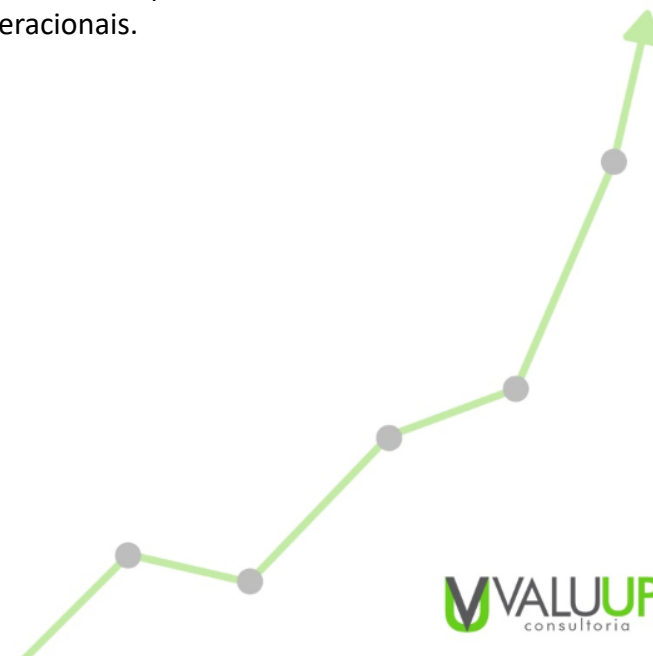


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- a. A Recuperanda informou que na data 30/08/2016, houve:
- ***“movimentação de máquinas de propriedade da WHB COMPONENTES AUTOMOTIVOS S.A., com as seguintes características:***
 - ***Equipamentos: (i) centro de usinagem - Moriseiki NH 4000 DCG, número de patrimônio 003309; (ii) centro de usinagem MCA Brother mod TC - 32, número de patrimônio 181; (iii) torno CNC CL 2000BM, número de patrimônio 003344, conforme Fichas do Ativo Imobilizado anexas.”***
- b. A Recuperanda também informa sobre o seguinte acontecimento:
- ***“Parada do cliente Volkswagen do Brasil conforme amplamente divulgado pela imprensa, causando uma maior ociosidade nas plantas.”***



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.
- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

Para a data base 31 de agosto de 2016, assim como nos relatórios anteriores, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro. Já peticionamos nos autos a abertura dessas informações dos meses anteriores e peticionaremos também deste período.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

Para a data base 31 de agosto de 2016, assim como nos relatórios anteriores, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores. Já peticionamos nos autos a abertura dessas informações dos meses anteriores e peticionaremos também deste período.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em julho, o número de empregados era de 2.028 passando para 2.018 em agosto de 2016. No acumulado do ano, de janeiro a agosto de 2016, o número de colaboradores admitidos foi de 424 e de desligamentos 581, gerando um saldo negativo de 157 funcionários.

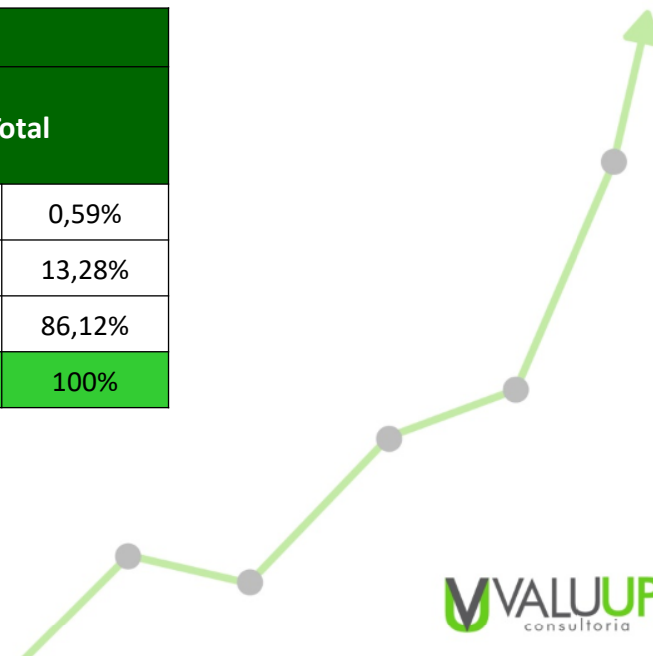
Agosto 2016				
Saldo anterior	Admitidos	Desligados	Total	AH
2.028	15	25	2.018	-0,5%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação nas contratações e desligamentos continuou ocorrendo na unidade de Curitiba-PR, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundição é de 86,12% de um total de 2.018 funcionários.

Agosto 2016					
Unidade	Saldo do mês anterior	Admitidos	Desligados	Total	
São Carlos - SP	12	0	0	12	0,59%
Glória Goita - PE	274	4	10	268	13,28%
Curitiba - PR	1.742	11	15	1.738	86,12%
Total	2.028	15	25	2.018	100%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de julho e agosto de 2016 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	mensal	jul/16		mensal	ago/16		Ociosidade %		
Planta	Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Julho	Agosto	A.H. Jul x Ago
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	17.371	38%	45.900	16.764	37%	62%	63%	2%
Usinagem PE - Cabeçotes (r\$)	8.012	3.852	48%	8.012	2.267	28%	52%	72%	38%
Usinagem PE - Virabrequim (r\$)	14.427	6.345	44%	14.427	3.332	23%	56%	77%	37%
Usinagem PE - Bielas (r\$)	5.606	1.092	19%	5.606	655	12%	81%	88%	10%
Fundição Ferro (ton)	16.667	4.501	27%	16.667	4.518	27%	73%	73%	0%
Forjaria Alumínio (ton)	533	523	98%	533	365	68%	2%	32%	1580%
Forjaria (pç)	1.333.333	500.042	38%	1.333.333	372.658	28%	62%	72%	15%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que no mês de agosto de 2016:

- Houve aumento de ociosidade em todas as plantas, exceto na de Fundição Ferro (ton), onde se observa um crescimento de produção.
- A planta Usinagem PE – Bielas está realizando apenas 12% de sua capacidade instalada;
- A planta Forjaria Alumínio (ton) apresentou a maior variação em % de julho para agosto, com a variação chegando a 1580%. No entanto, continua sendo a planta que mais realiza sua capacidade de produção.
- Conforme informado pela Recuperanda, os valores das plantas da Usinagem PE Cabeçotes, Virabrequim e Bielas estão sendo apresentados em “R\$ mil” desde o mês de Julho, com o intuito de melhor comparação. Antes disto, os valores eram apresentados em “Pç”



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31 de julho até 31 de agosto de 2016.

Composição do Ativo em julho a agosto de 2016. (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Julho	AV	Agosto	AV	AH
Jul x Ago/16					
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	7.150	0,58%	6.628	0,54%	-7,30%
Contas a Receber Clientes	59.580	4,79%	56.016	4,54%	-5,98%
Estoque	59.963	4,82%	61.984	5,02%	3,37%
Impostos a Recuperar	4.845	0,39%	5.741	0,46%	18,49%
Adiantamento Fornecedores	10.924	0,88%	9.915	0,80%	-9,24%
Outras Contas a Receber	9.116	0,73%	8.590	0,70%	-5,77%
	151.578	12,20%	148.874	12,05%	-1,78%
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras garantidoras	4.500	0,36%	4.500	0,36%	0,00%
Impostos a Recuperar	1.863	0,15%	-	0,00%	-100,00%
Partes relacionadas	75.425	6,07%	77.035	6,24%	2,13%
Depósitos judiciais	842	0,07%	915	0,07%	8,67%
Imobilizado	982.172	79,02%	975.831	79,01%	-0,65%
Intangível	25.724	2,07%	25.360	2,05%	-1,42%
Diferido	791	0,06%	744	0,06%	-5,94%
	1.091.317	87,80%	1.086.176	87,95%	-0,47%
Total do Ativo	1.242.895	100,00%	1.235.050	100,00%	-0,63%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de julho para agosto de 2016 sofreram um queda nominal de -0,63%, passando de R\$ 1.242.895 mil para R\$ 1.235.050 mil.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Contas a Receber Clientes, Estoques, Partes Relacionadas e Imobilizados.

a) Contas a Receber Clientes (milhares de R\$)

Observa-se nesta conta um aumento de 6,69% de junho para julho, o equivalente a R\$3.736.

Descrição	Julho	Agosto	AH jul x ago
Contas a Receber Clientes	59.580	56.016	-5,98%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre esta variação a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Houve uma queda no contas a receber em virtude da queda de faturamento em 08/2016, ainda reflexo da paralisação de atividades de clientes.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque sofreu variações entre o período de julho a agosto, apresentando um crescimento de 3,37%, o equivalente a R\$2.021.

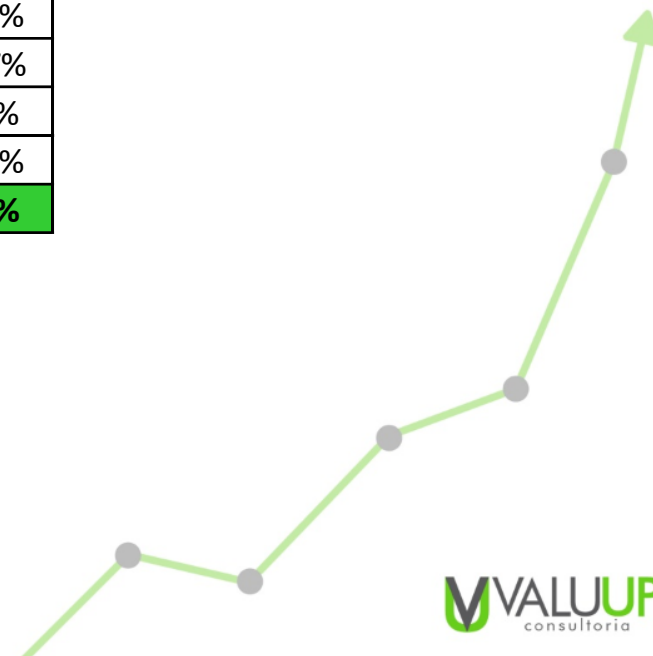
Descrição	Julho	Agosto	AH jul x ago
Estoque	59.963	61.984	3,37%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	jul/16	AV	ago/16	AV	AH jul x ago
Matéria Prima	29.272	48,82%	28.890	46,61%	-1,30%
Produto em Elaboração	5.536	9,23%	6.575	10,61%	18,77%
Produto Acabado	22.019	36,72%	23.687	38,22%	7,58%
Outros	3.137	5,23%	2.831	4,57%	-9,76%
Total	59.963	100,00%	61.984	100,00%	3,37%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Partes relacionadas (milhares de R\$)

Na conta em questão, foi verificada uma variação de 2,13% no período de julho a agosto, o equivalente a R\$ 1.610.

Descrição	Julho	Agosto	AH jul x ago
Partes relacionadas	75.425	77.035	2,13%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre esta variação, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Partes relacionadas sofre variação visto que a empresa WHBI está sujeita a variação cambial.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de julho para agosto de 2016, uma variação negativa de 0,65%, com seu saldo chegando a R\$ 975.831.

A principal alteração se deu no grupo Imobilizado em Andamento, com uma variação negativa de 8,44% ou R\$ 3.354 no valor de seu saldo. Os grupos Edificações, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Equipamentos de Informática e Veículos também sofreram quedas, porem menos significativas. Nota-se que houve investimento nos grupos Ferramentas e Móveis e Utensílios. Tendo isso, o Imobilizado da Recuperanda em agosto representa 79,01% do valor de seu Ativo.

Composição do ativo imobilizado de julho a agosto de 2016 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	jul/16	ago/16	AH
Terrenos	146.558	146.558	0,00%
Edificações	177.842	177.607	-0,13%
Máquinas e Equipamentos	557.839	555.153	-0,48%
Instalações	55.692	55.507	-0,33%
Ferramentas	16.553	16.643	0,54%
Móveis e utensílios	11.661	11.733	0,62%
Equipamentos de informática	1.340	1.305	-2,61%
Veículos	1.579	1.572	-0,44%
Imobilizado em andamento	39.761	36.407	-8,44%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	(26.654)	0,00%
Total	982.171	975.831	-0,65%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.

Questionada sobre a variação, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Na composição da conta de imobilizados, temos também os adiantamentos a fornecedores internacionais, no mês da agosto houve compensação de notas de período anterior, ocasionando a queda do saldo”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em julho e agosto de 2016. (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Julho	AV	Agosto	AV	AH
Jul x Ago/16					
Passivo Circulante					
Fornecedores	20.102	1,62%	16.857	1,36%	-16,14%
Empréstimos e Financiamentos	4.808	0,39%	4.903	0,40%	1,98%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	92.244	7,42%	92.308	7,47%	0,07%
Impostos a recolher	19.524	1,57%	18.859	1,53%	-3,41%
Impostos parcelados	17.231	1,39%	17.480	1,42%	1,45%
Adiantamentos a Clientes	9.002	0,72%	8.994	0,73%	-0,09%
Outras contas a pagar	9.297	0,75%	8.728	0,71%	-6,12%
	172.208	13,86%	168.129	13,61%	-2,37%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Impostos a recolher	102	0,01%	78	0,01%	-23,53%
Impostos parcelados	154.346	12,42%	155.317	12,58%	0,63%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.819	4,33%	53.210	4,31%	-1,13%
Provisão para contingências	2.179	0,18%	2.179	0,18%	0,00%
Outras contas a pagar	1.335	0,11%	1.266	0,10%	-5,17%
Partes relacionadas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,81%	10.055	0,81%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	552.382	44,44%	552.412	44,73%	0,01%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	474.208	38,15%	474.208	38,40%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	1.249.620	100,54%	1.249.919	101,20%	0,02%
Total Passivo	1.421.828	114,40%	1.418.048	114,82%	-0,27%
Patrimônio Líquido (em milhares R\$)					
Capital Social	64.916	5,22%	64.916	5,26%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.305	0,67%	8.302	0,67%	-0,04%
Ajuste de avaliação patrimonial	256.432	20,63%	255.255	20,67%	-0,46%
Reserva de Lucros	(508.586)	-40,92%	(511.471)	-41,41%	0,57%
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Total do PL	(178.933)	-14,40%	(182.998)	-14,82%	2,27%
Total Passivo + PL	1.242.895	100,00%	1.235.050	100,00%	-0,63%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 31 de agosto de 2016, 11,86% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 88,14% no passivo não-circulante. Os principais grupos de contas atualmente são Devedores RJ – Classe II c/Garantias e Devedores RJ – Classe III s/ Garantias.

As principais variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores e Devedores RJ – Classe II c/Garantias.

a) Fornecedores (milhares de R\$)

Observou-se na rubrica Fornecedores, uma queda de 16,14% de julho a agosto de 2016, o equivalente a R\$ 3.245, apresentando assim um saldo de R\$ 16.857, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	Julho	Agosto	AH jul x ago
Fornecedores	20.102	16.857	-16,14%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre essa variação, a Recuperanda esclareceu:

“Em virtude da queda de faturamento no mês de 08/2016 houve também uma redução na compra de materiais utilizados na produção.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Empréstimos e Financiamentos (milhares de R\$))

Nesta conta ocorreu uma variação 1,98% de julho a agosto. Do mês de abril até junho, o saldo desta conta estava zerado.

Descrição	Julho	Agosto	AH jul x ago
Empréstimos e Financiamentos	4.808	4.903	1,98%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB

Questionada sobre a variação, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Houve um reclassificação da conta de fornecedores internacionais para a conta de empréstimos e financiamentos, visto que este saldo se trata de um financiamento. Como esse financiamento é feito em moeda estrangeira a mesma sofre variação cambial mensal alterando o saldo da conta.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Devedores RJ – Classe II c/ garantias (milhares de R\$))

Na conta em questão, houve novamente uma alteração em seu saldo. Ressaltasse que esta conta não pode sofrer alterações, conforme previsto em Lei. A Recuperanda esclareceu, que se trata de:

“Atualização de variação cambial de contratos extra concursais”

Descrição	Julho	Agosto	AH jul x ago
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	552.382	552.412	0,01%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



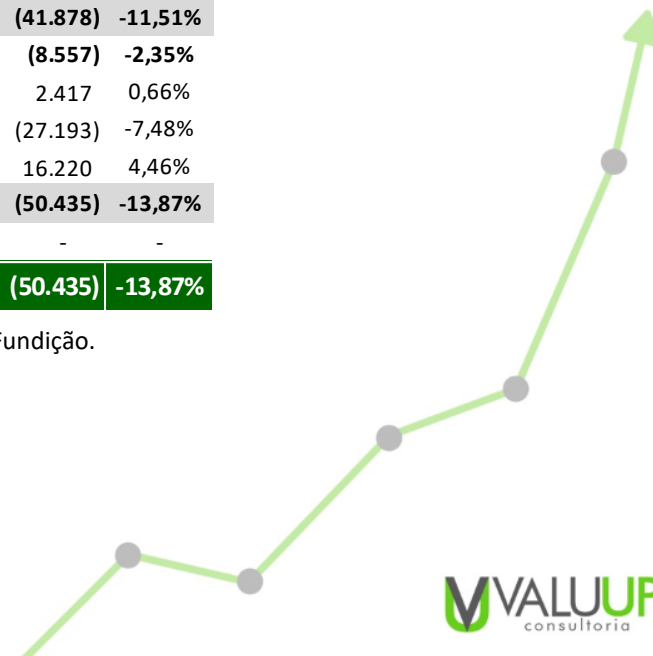
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de julho a agosto de 2016. (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	jul/16	ago/16	AV	AH jul x ago	Acumulado em ago/16	AV
Receita Bruta	63.916	56.843	132,06%	-11,07%	470.572	129,37%
(-) Deduções da Receita	(15.637)	(13.799)	-32,06%	-11,75%	(106.835)	-29,37%
Receita Líquida	48.279	43.044	100,00%	-10,84%	363.737	100,00%
(-) Custos	(43.978)	(35.903)	-83,41%	-18,36%	(331.476)	-91,13%
Resultado Bruto	4.301	7.141	16,59%	66,03%	32.261	8,87%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.658)	(3.195)	-7,42%	-12,66%	(26.888)	-7,39%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	643	3.946	9,17%	513,69%	5.373	1,48%
Depreciação	(5.955)	(5.926)	-13,77%	-0,49%	(47.251)	-12,99%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(5.312)	(1.980)	-4,60%	-62,73%	(41.878)	-11,51%
Resultado Financeiro Líquido	(4.995)	(2.694)	-6,26%	-46,07%	(8.557)	-2,35%
Receitas Financeiras	318	204	0,47%	-36,00%	2.417	0,66%
Despesas Financeiras	(2.938)	(2.839)	-6,60%	-3,36%	(27.193)	-7,48%
Variação Cambial Líquida	(2.375)	(58)	-0,13%	-97,57%	16.220	4,46%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(10.307)	(4.674)	-10,86%	-54,65%	(50.435)	-13,87%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	(10.307)	(4.674)	-10,86%	-54,65%	(50.435)	-13,87%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Foram analisadas as Demonstrações de Resultado da WHB dos meses de julho e agosto. Observa-se uma queda de 11,07% na Receita Bruta da Recuperanda em agosto, assim como nas deduções da Receita (11,75%) e nos Custos (18,36%), com este último representando 83,41% da Receita Líquida. Tendo isso, o Resultado Bruto da Recuperanda apresentou aumento de 66,03% em relação a julho, contabilizando no período de agosto o valor de R\$ 7.141.

Em decorrência dos fatos citados, o EBTDA aponta uma variação de 513,69%, evidenciando o acréscimo da capacidade de geração de caixa de empresa. Logo, o Resultado do Período demonstrou uma melhora em relação a julho, mas continuou a operar com saldo negativo, somando -R\$ 4.674, e no acumulado do exercício -R\$ 50.435 mil.

Questionada sobre a redução de Receita Bruta em 11,07%, a Recuperanda esclareceu que:

“Queda ocorre devido a paralisação temporária / férias coletivas de clientes devido a baixa atividade do mercado automotivo.”

Em relação a variação cambial ocorrida no período em questão, a Recuperanda esclareceu que:

“A variação cambial sofreu alteração visto a contabilização desta nos contratos extra concursais”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita

Observamos que, no período de julho a agosto de 2016, a Receita Bruta da Recuperanda apresentou uma queda de 11%.

Cliente	Mercado	jul/16	AV	ago/16	AV	AH jul x ago
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	26.941	42,15%	15.754	27,71%	-41,52%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	5.532	8,66%	5.287	9,30%	-4,43%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	5.987	9,37%	6.292	11,07%	5,09%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	3.643	5,70%	4.787	8,42%	31,40%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	6.232	9,75%	6.568	11,55%	5,39%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.350	2,11%	1.239	2,18%	-8,22%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	1.466	2,29%	3.137	5,52%	113,98%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	10.845	16,97%	11.815	20,79%	8,94%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	1.920	3,00%	1.964	3,46%	2,29%
Total		63.916	100%	56.843	100%	-11%
Deduções		(15.637)	-24%	(13.799)	-24%	-12%
Total Receita Líquida		48.279	76%	43.044	76%	-11%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

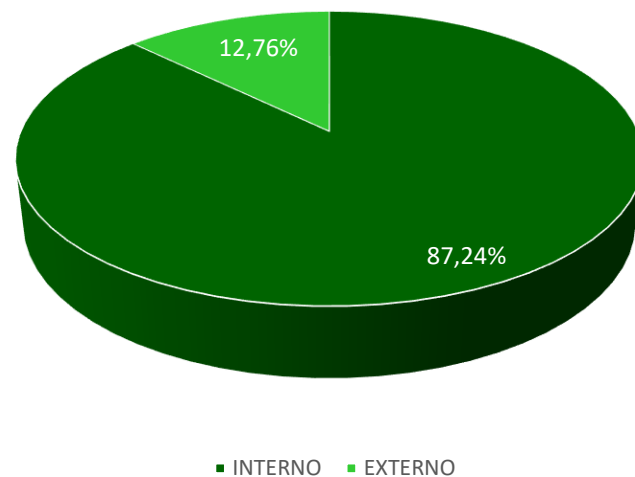


7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir informa que, em agosto de 2016, 87,24% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 12,76% ao mercado externo, havendo uma queda % representado pelo mercado interno no mês anterior (88,35%).

Distribuição de vendas



Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE

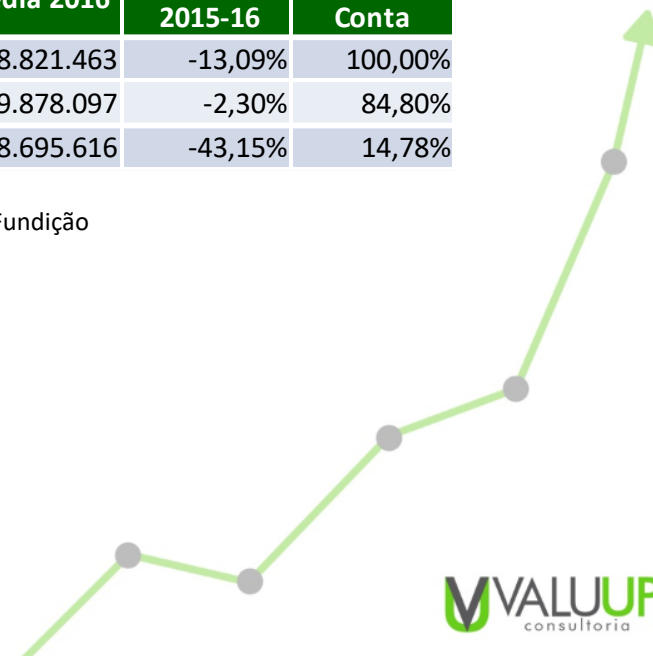
Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada para a média do período de 2015, comparado a média do período de janeiro a agosto de 2016. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: houve queda de -13,09% nas vendas na média de 2016 comparado com a média de 2015. Destaca-se a grande perda de mercado externo da empresa, com uma queda de -43,15% para a mesma comparação de período.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVICOS	67.678.955	58.821.463	-13,09%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	51.053.086	49.878.097	-2,30%	84,80%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	15.295.641	8.695.616	-43,15%	14,78%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da RB: contas mais representativas, ICMS S/ VENDAS(42,84%) e COFINS (27,72%). A conta Abatimento s/ Vendas sofreu um aumento médio de 30,05% em 2016.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.02	DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	-14.410.356	-13.354.413	-7,33%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUCOES DE VENDAS	-3.283.983	-1.349.784	-58,90%	10,11%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/VENDAS	-389.273	-506.239	30,05%	3,79%
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	-5.662.800	-5.721.301	1,03%	42,84%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.705.396	-3.702.118	-0,09%	27,72%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: redução de 13,10%, com uma queda média de 43,10% no Mercado Externo e 36,74% em Refugo.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-54.335.938	-47.217.778	-13,10%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.669.524	-36.665.038	-0,01%	77,65%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-11.666.877	-6.638.010	-43,10%	14,06%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-5.444.923	-3.444.382	-36,74%	7,29%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

De julho a agosto, houve variação de 116% na conta CPV ferramental, questionada, a Recuperando esclareceu que:

“Em virtude da parada de algumas linhas a empresa efetuou manutenção de alguns ferramentais.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04- Despesas Administrativas e Comerciais: a conta teve um aumento médio de 8,82% em 2016 com relação a 2015.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04	DESPESAS	-3.201.749	-3.484.040	8,82%	100,00%

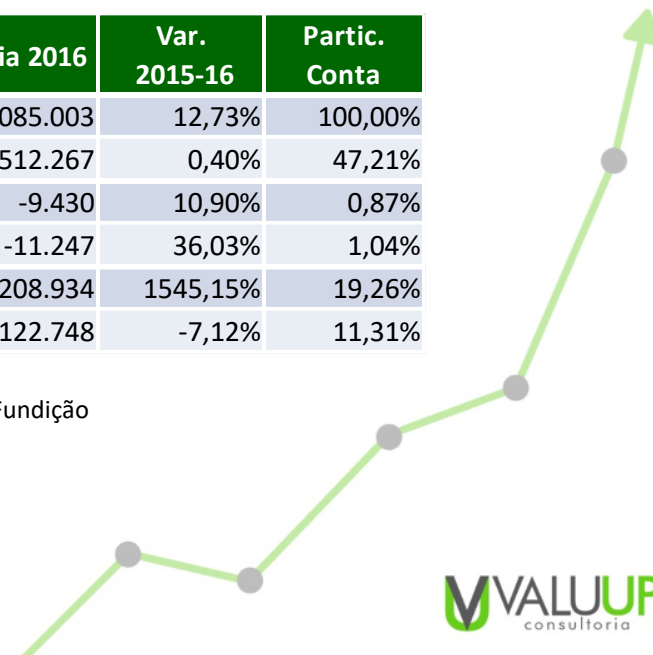
Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: aumento de 12,73% em relação a média de 2015, com uma variação significativa na conta Pró-Labore (1.545,15%), chegando em 2016 a um custo médio no valor de R\$208.934,00, representando 19,26% de participação no grupo de conta em que se encontra.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-962.492	-1.085.003	12,73%	100,00%
3.04.01.001.0001	SALARIOS	-510.206	-512.267	0,40%	47,21%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-8.503	-9.430	10,90%	0,87%
3.04.01.001.0009	RESCISOES CONTRATUAIS	-8.268	-11.247	36,03%	1,04%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-12.700	-208.934	1545,15%	19,26%
3.04.01.002	ENCARGOS	-132.154	-122.748	-7,12%	11,31%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: redução de -21,18%, porém aumentos expressivos em:

- Serviços de informática: 67,19%
- Telefone e Internet: 113,80%
- Legais e Judiciais: 466,18%
- Multas – Auto de Infração: 418,03%
- Na conta Consultoria e Assessoria Jurídica houve variação de 73,51% nas médias anuais (2015-2016), e de julho a agosto de 2016 houve variação de 16%. A Recuperando se pronunciou afirmando que o aumento se refere a:

“Devido a demandas do processo de recuperação judicial”

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	-4.814.623	-3.794.899	-21,18%	100,00%
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-635.932	-1.075.028	69,05%	28,33%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-539.711	-936.459	73,51%	24,68%
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	-57.885	-96.775	67,19%	2,55%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-13.357	-28.558	113,80%	0,75%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-21.506	-121.763	466,18%	3,21%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-112.938	-115.070	1,89%	3,03%
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	-27.117	-40.181	48,18%	1,06%
3.04.02.005.0011	FRETES	-2.118.470	-1.410.162	-33,43%	37,16%
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/ VENDAS	-732.170	-621.648	-15,10%	16,38%
3.04.02.006.0004	PROVISAO PARA AJUSTE AO VALOR	-128.084	200.747	-256,73%	-5,29%
3.04.02.007.0001	MULTAS - AUTO DE INFRACAO	-1.941	-10.054	418,03%	0,26%
3.04.02.007.0005	BRINDES/AMOSTRAS	-12.905	-12.670	-1,82%	0,33%
3.04.02.007.0007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-55.847	-54.389	-2,61%	1,43%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.03 – Outras Receitas Operacionais – destaca-se a variação negativa de 45,80% na média de 2015 em relação a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.575.365	1.395.861	-45,80%	-40,06%
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO	39.940	125.449	214,09%	-3,60%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAI	1.311.630	91.823	-93,00%	-2,64%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	150.990	8.387	-94,45%	-0,24%
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	1.078.681	1.203.945	11,61%	-34,56%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição

3.05 – Resultado Financeiro Líquido - Observou-se um a queda de 95,20% da média de 2016 se comparado a média de 2015.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-22.281.948	-1.069.553	-95,20%	100,00%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-848.243	-41.178	-95,15%	3,85%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	-4.906.204	-16.434	-99,67%	1,54%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/IMPOSTOS	-979.692	-546.102	-44,26%	51,06%
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	-1.875.807	-2.356.016	25,60%	220,28%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	10.207.297	4.279.123	-58,08%	-400,09%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-23.168.275	-2.251.637	-90,28%	210,52%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

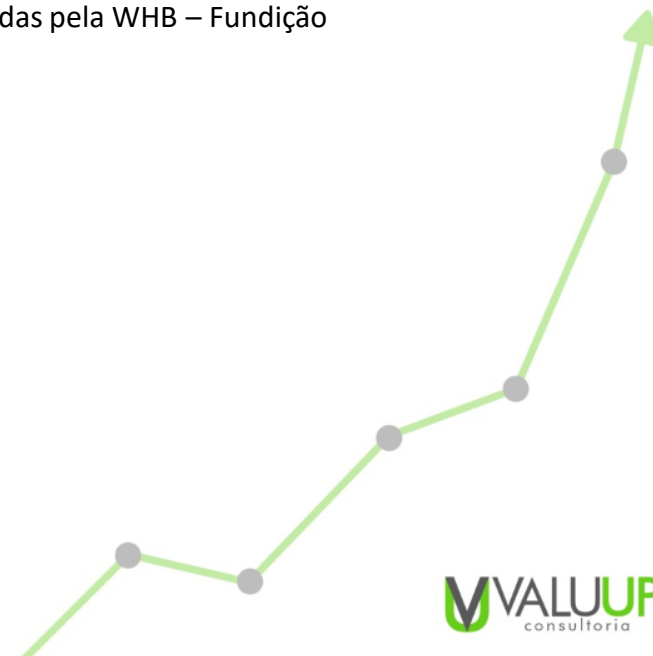
7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

4.01 – Custos de produção – será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

4.01.01 – Mão de obra – Destaca-se o aumento do Pró-Labore em relação a média de 2015, uma variação equivalente a 951,34%.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.01	MAO DE OBRA	-13.490.138	-11.208.573	-16,91%	100,00%
4.01.01.001	SALARIOS	-10.093.395	-8.115.460	-19,60%	72,40%
4.01.01.001.0001	SALARIOS	-6.003.851	-5.609.283	-6,57%	50,04%
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	-47.469	-14.193	-70,10%	0,13%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-12.700	-133.520	951,34%	1,19%
4.01.01.002	ENCARGOS SOCIAIS	-1.797.618	-1.628.589	-9,40%	14,53%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais – queda de 20,35% em relação a média de 2015.

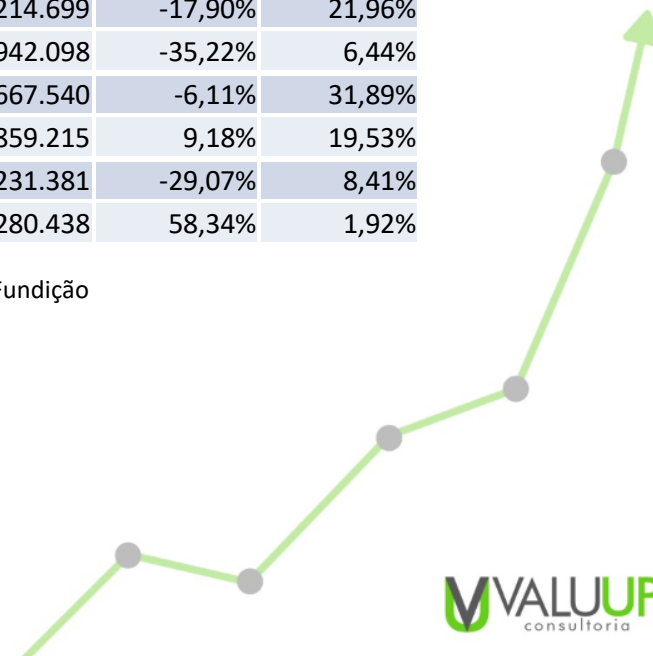
Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	-27.978.637	-22.286.207	-20,35%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

4.01.03 – Outros Custos – Queda na conta Serviços de Terceiros em 17,90% e de 35,22% em Serviços de Qualidade, no período de comparação. Em contrapartida, aumento de 58,34% em Refugo.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-14.781.661	-14.638.129	-0,97%	100,00%
4.01.03.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-3.915.755	-3.214.699	-17,90%	21,96%
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	-1.454.332	-942.098	-35,22%	6,44%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	-4.971.023	-4.667.540	-6,11%	31,89%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	-2.618.742	-2.859.215	9,18%	19,53%
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	-1.736.125	-1.231.381	-29,07%	8,41%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-177.113	-280.438	58,34%	1,92%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE com as evoluções mensais de 2016.

Conta	Descrição	Acumulado dez/15	Mensal jan/16	AH%	Mensal fev/16	AH%	Mensal mar/16	AH%	Mensal abr/16	AH%
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	812.147.459	51.122.018	0%	51.034.278	21%	61.719.190	-4%	59.249.766	28%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	612.637.036	41.005.800	-1%	40.510.192	32%	53.635.198	-7%	50.066.233	31%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	183.547.692	9.854.000	5%	10.361.989	-19%	8.432.365	6%	8.949.902	4%
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	- 172.924.269	- 11.333.460	-2%	- 11.103.569	22%	- 13.566.059	-9%	- 12.373.260	39%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/VENDAS	- 4.671.281	- 248.689	42%	- 352.346	-43%	- 202.021	-7%	- 188.197	551%
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	- 67.953.602	- 4.555.180	-4%	- 4.395.383	36%	- 5.998.229	-3%	- 5.806.035	31%
3.02.02.001.0004	COFINS	- 44.464.757	- 2.972.894	-2%	- 2.926.001	37%	- 3.998.407	-6%	- 3.764.881	31%
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	- 652.031.261	- 50.160.096	-9%	- 45.742.151	14%	- 52.293.159	-6%	- 49.285.395	5%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	- 440.034.293	- 36.875.844	-8%	- 33.850.882	18%	- 39.921.386	-3%	- 38.658.218	1%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	- 140.002.530	- 8.001.333	-3%	- 7.777.199	-20%	- 6.221.798	7%	- 6.641.860	10%
3.03.01.001.0004	REFUGO	- 65.339.077	- 3.805.424	-11%	- 3.382.837	52%	- 5.156.802	-24%	- 3.911.092	34%
3.04	DESPESAS	- 38.420.989	- 3.291.982	-5%	- 3.117.234	13%	- 3.523.327	2%	- 3.583.294	-43%
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	- 11.549.899	- 1.244.720	8%	- 1.346.557	-18%	- 1.103.531	-9%	- 1.006.699	-4%
3.04.01.001.0001	SALARIOS	- 6.122.468	- 483.188	10%	- 532.834	-2%	- 522.529	-1%	- 514.693	1%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	- 102.041	- 5.722	93%	- 11.046	12%	- 12.393	7%	- 13.287	-30%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	- 152.400	- 340.000	12%	- 381.470	-41%	- 225.000	-36%	- 145.000	0%
3.04.01.001.0017	PROG PART RESULTADOS	- 841.906	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
3.04.01.002	ENCARGOS	- 1.585.848	- 126.287	41%	- 178.507	-32%	- 121.029	-14%	- 104.618	2%
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	- 57.775.472	- 3.511.190	-2%	- 3.449.343	12%	- 3.852.140	8%	- 4.175.777	-20%
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	- 7.631.189	- 852.920	64%	- 1.397.738	-11%	- 1.248.630	-19%	- 1.005.552	11%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	- 6.476.527	- 728.869	71%	- 1.246.828	-13%	- 1.086.907	-17%	- 904.362	6%
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	- 694.616	- 89.224	9%	- 97.604	16%	- 113.197	-50%	- 56.683	101%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	- 160.288	- 14.199	0%	- 14.148	559%	- 93.200	-83%	- 16.072	96%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	- 258.073	- 6.311	221%	- 20.271	633%	- 148.569	-89%	- 16.918	503%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	- 1.355.259	- 93.822	77%	- 166.377	-27%	- 121.862	20%	- 146.492	-46%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta	Descrição	Acumulado dez/15	Mensal jan/16	AH%	Mensal fev/16	AH%	Mensal mar/16	AH%	Mensal abr/16	AH%
3.04.02.005.0005	LANCHES E REFEICOES	- 7.502	- 329	549%	- 2.137	-54%	987	30%	1.281	1%
3.04.02.005.0006	CONDUCAO E ESTACIONAMENTO	- 147.273	- 9.202	-29%	- 6.575	87%	12.276	52%	18.688	-15%
3.04.02.005.0007	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANT	- 97.250	- 11.021	-95%	- 571	2465%	14.645	-86%	2.097	63%
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	- 325.400	- 3.038	4276%	- 132.956	-89%	14.256	33%	18.973	-14%
3.04.02.005.0011	FRETES	- 25.421.645	- 1.948.653	-40%	- 1.178.137	29%	1.521.340	4%	1.579.966	-7%
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/ VENDAS	- 8.786.043	- 832.798	-16%	- 699.380	-14%	601.351	-13%	520.593	23%
3.04.02.006.0004	PROVISAO PARA AJUSTE AO VALOR	- 1.537.005	- 842.719	-33%	- 565.555	-13%	489.590	-127%	129.832	-698%
3.04.02.007.0007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	- 670.164	- 56.963	181%	- 159.867	-87%	21.174	166%	56.221	-19%
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	30.904.382	1.463.928	15%	1.678.666	-15%	1.432.344	12%	1.599.182	41%
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO	479.279		0%	1.000.000	-100%		0%		0%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAI	15.739.566	734.587	-100%		0%		0%		0%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	1.811.874	9.702	-7%	8.980	-6%	8.432	6%	8.950	4%
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	12.944.172	831.232	-13%	719.239	98%	1.425.915	8%	1.541.563	53%
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	- 267.383.381	- 1.741.382	179%	- 4.866.764	70%	- 8.261.252	-42%	- 4.757.264	-70%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	- 10.178.912	- 150.929	-46%	- 80.754	-69%	24.635	169%	66.368	-96%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	- 58.874.450	- 16.704	-6%	- 15.621	7%	16.709	-3%	16.165	3%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/IMPOSTOS	- 11.756.308	- 920.189	28%	- 1.177.791	-61%	460.108	-2%	451.467	20%
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	- 22.509.688	- 2.058.027	31%	- 2.698.398	-17%	2.253.069	7%	2.411.513	-12%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	122.487.564	2.204.126	-93%	157.489	211%	489.761	-54%	226.171	605%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	- 278.019.298	- 318.466	255%	- 1.130.584	438%	6.080.791	-69%	1.863.475	-86%
4	CUSTOS INDUSTRIAIS	-	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
4.01.01	MAO DE OBRA	- 161.881.656	- 10.683.260	7%	- 11.443.543	12%	- 12.871.754	-6%	- 12.099.002	-8%
4.01.01.001.0001	SALARIOS	- 72.046.218	- 5.290.994	11%	- 5.893.393	3%	6.095.485	-5%	5.794.958	1%
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	- 569.632	- 2.221	-100%		0%	12.486	3382%	434.719	-198%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	- 152.400	- 130.000	19%	- 155.160	-7%	145.000	0%	145.000	0%
4.01.01.002	ENCARGOS SOCIAIS	- 21.571.422	- 1.453.668	15%	- 1.664.862	32%	2.195.169	-18%	1.795.403	-3%
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	- 335.743.642	- 18.367.892	6%	- 19.550.000	23%	- 24.003.987	-2%	- 23.572.455	-1%
4.01.03	OUTROS CUSTOS	- 177.379.932	- 14.509.380	-8%	- 13.391.526	12%	- 15.017.744	8%	- 16.190.748	-3%
4.01.03.001	SERVICOS DE TERCEIROS	- 46.989.055	- 3.592.726	-35%	- 2.341.706	31%	3.062.981	-6%	2.881.953	24%
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	- 17.451.983	- 1.448.345	-66%	- 498.296	52%	756.352	-5%	718.295	54%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	- 59.652.273	- 3.684.692	25%	- 4.595.394	12%	5.166.954	25%	6.461.140	-16%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	- 31.424.899	- 2.116.010	47%	- 3.116.013	4%	3.253.047	37%	4.451.115	-23%
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	- 20.833.503	- 1.079.548	-7%	- 1.006.268	26%	1.267.682	7%	1.361.936	-3%
4.01.03.005.0001	REFUGO	- 2.125.359	- 913.287	-95%	- 41.607	206%	127.332	210%	394.882	-41%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta	Descrição	Mensal mai/16	AH%	Mensal jun/16	AH%	Mensal jul/16	AH%	Mensal ago/16	Acumulado ago/16
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	75.825.416	-33%	50.862.012	26%	63.915.967	-11%	56.843.058	470.571.706
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	65.485.617	-34%	42.978.076	31%	56.242.921	-13%	49.100.739	399.024.777
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	9.283.085	-13%	8.043.041	-8%	7.404.346	-2%	7.236.203	69.564.929
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	- 17.217.872	-31%	- 11.804.739	32%	-15.636.235	-12%	- 13.800.110	- 106.835.304
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/VENDAS	- 1.225.680	-5%	- 1.162.590	-72%	- 330.804	3%	- 339.588	- 4.049.914
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	- 7.634.044	-35%	- 4.973.203	28%	- 6.382.714	-6%	- 6.025.617	- 45.770.407
3.02.02.001.0004	COFINS	- 4.936.728	-35%	- 3.231.250	28%	- 4.132.670	-12%	- 3.654.115	- 29.616.946
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	- 51.709.708	-28%	- 37.033.059	35%	-49.810.586	-16%	- 41.708.075	- 377.742.228
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	- 39.034.384	-25%	- 29.380.191	38%	-40.506.973	-13%	- 35.092.423	- 293.320.301
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	- 7.278.953	-17%	- 6.021.691	-7%	- 5.615.786	-1%	- 5.545.465	- 53.104.084
3.03.01.001.0004	REFUGO	- 5.232.616	-71%	- 1.521.846	138%	- 3.620.168	-74%	- 924.273	- 27.555.057
3.04	DESPESAS	- 2.049.249	154%	- 5.210.506	-27%	- 3.781.749	-12%	- 3.314.984	- 27.872.324
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	- 962.267	4%	- 998.456	3%	- 1.030.372	-4%	- 987.418	- 8.680.020
3.04.01.001.0001	SALARIOS	- 519.819	-2%	- 510.105	0%	- 511.812	-2%	- 503.157	- 4.098.136
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	- 9.308	-2%	- 9.166	-31%	- 6.300	30%	- 8.221	- 75.443
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	- 145.000	0%	- 145.000	0%	- 145.000	0%	- 145.000	- 1.671.470
3.04.01.001.0017	PROG PART RESULTADOS	-	0%	-	0%	-	0%	-	-
3.04.01.002	ENCARGOS	- 106.230	3%	- 109.802	18%	- 130.049	-19%	- 105.462	- 981.983
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	- 3.337.770	52%	- 5.065.224	-15%	- 4.285.637	-37%	- 2.682.109	- 30.359.190
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	- 1.117.371	-19%	- 905.465	10%	- 998.510	8%	- 1.074.037	- 8.600.223
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	- 957.606	-22%	- 750.099	12%	- 841.670	16%	- 975.329	- 7.491.670
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	- 113.714	-1%	- 112.347	12%	- 125.275	-47%	- 66.158	- 774.202
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	- 31.445	-17%	- 26.215	-37%	- 16.519	1%	- 16.664	- 228.462
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	- 102.062	178%	- 284.202	-4%	- 273.650	-55%	- 122.120	- 974.103
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	- 79.125	40%	- 110.852	10%	- 122.004	-34%	- 80.028	- 920.562

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta	Descrição	Mensal mai/16	AH%	Mensal jun/16	AH%	Mensal jul/16	AH%	Mensal ago/16	Acumulado ago/16
3.04.02.005.0005	LANCHES E REFEICOES	1.296	220%	4.147	-60%	1.659	-38%	1.029	12.865
3.04.02.005.0006	CONDUCAO E ESTACIONAMENTO	15.939	-9%	14.479	14%	16.527	16%	19.241	112.928
3.04.02.005.0007	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANT	3.420	143%	8.320	-48%	4.303	23%	5.281	49.658
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	16.303	204%	49.523	-28%	35.859	41%	50.541	321.450
3.04.02.005.0011	FRETES	1.464.700	-1%	1.442.841	-18%	1.186.278	-19%	959.380	11.281.294
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/VENDAS	639.648	-9%	581.049	-9%	528.984	8%	569.383	4.973.185
3.04.02.006.0004	PROVISAO PARA AJUSTE AO VALOR	775.963	-148%	368.640	-125%	92.724	-814%	662.104	1.605.975
3.04.02.007.0007	DESPESAS INDEUTIVEIS	45.600	-9%	41.370	-78%	9.268	382%	44.652	435.114
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.250.788	-62%	853.175	80%	1.534.261	-77%	354.543	11.166.887
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO		0%	3.591	-100%	-	0%	-	1.003.591
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAI		0%		0%	-	0%	-	734.587
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS- REINTEGRA DEC	9.283	-13%	8.043	-8%	7.404	-15%	6.300	67.095
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	2.358.919	-64%	842.037	82%	1.534.810	-75%	377.847	9.631.562
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	1.422.907	-1518%	20.181.726	-125%	4.995.129	-46%	2.693.454	8.556.427
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	2.927	-17%	2.435	-100%	5	30208%	1.370	329.422
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	16.704	-3%	16.165	3%	16.704	0%	16.704	131.473
3.05.01.002.0009	MULTAS S/IMPOSTOS	543.675	-49%	277.549	4%	288.658	-14%	249.378	4.368.814
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	2.117.825	37%	2.897.050	-25%	2.182.987	2%	2.229.262	18.848.132
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	1.593.961	1766%	29.744.507	-101%	377.235	-151%	194.206	34.232.987
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	253.110	2317%	6.116.700	-67%	1.998.040	-87%	251.930	18.013.095
4	CUSTOS INDUSTRIAIS								
4.01.01	MAO DE OBRA	11.097.730	-3%	10.742.110	3%	-11.017.066	-12%	9.714.121	89.668.587
4.01.01.001.0001	SALARIOS	5.843.417	-6%	5.467.391	0%	5.481.372	-9%	5.007.253	44.874.263
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	427.515	-108%	33.160	-66%	11.150	324%	47.321	113.541
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	145.000	0%	145.000	0%	145.000	-60%	58.000	1.068.160
4.01.01.002	ENCARGOS SOCIAIS	1.741.846	-20%	1.401.364	15%	1.605.646	-27%	1.170.752	13.028.710
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	23.274.891	-9%	21.104.009	26%	-26.496.242	-17%	21.920.179	178.289.655
4.01.03	OUTROS CUSTOS	15.755.577	-20%	12.546.053	16%	-14.508.515	5%	15.185.486	117.105.029
4.01.03.001	SERVICOS DE TERCEIROS	3.574.177	7%	3.822.691	-23%	2.948.958	18%	3.492.401	25.717.593
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	1.108.470	-1%	1.101.030	-38%	682.396	79%	1.223.600	7.536.785
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	5.433.243	-63%	2.008.754	139%	4.799.581	8%	5.190.562	37.340.318
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	3.435.646	-95%	178.374	1564%	2.968.270	13%	3.355.246	22.873.721
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	1.317.136	-5%	1.256.575	2%	1.280.682	0%	1.281.224	9.851.049
4.01.03.005.0001	REFUGO	233.592	-1%	230.489	12%	257.748	-83%	44.565	2.243.501

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.6 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} \times 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} \times 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: jul/16 a ago/16.

Indicadores de Liquidez	jul/16	ago/16
Liquidez Geral	0,87	0,87
Liquidez Imediata	0,04	0,04
Liquidez Seca	0,53	0,52
Liquidez Corrente	0,88	0,89

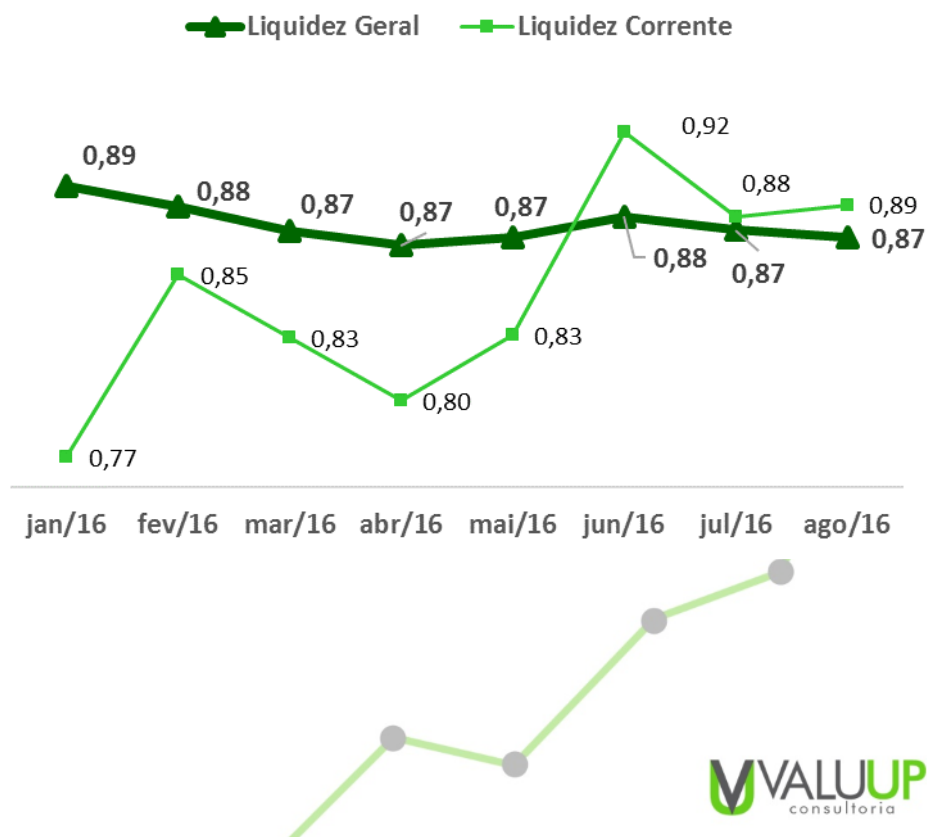
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em agosto se manteve com o mesmo valor de julho, 0,87. Essa inalteração indica que as dívidas totais e o ativo diminuíram proporcionalmente no exercício de agosto. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 87 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

Assim como na Liquidez Geral, em agosto a **Liquidez Imediata** manteve o resultado de seu indicador com o mesmo valor do período de julho, 0,04, e com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$ 4 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** passou de 0,53 em julho para 0,52 em agosto, indicando que a Empresa possuía R\$ 52 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente**, teve um aumento de 0,88 para 0,89, indicando uma melhora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em agosto, a Empresa registrou um valor de R\$ 89 em ativo circulante para R\$ 100 em dívida de curto prazo



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

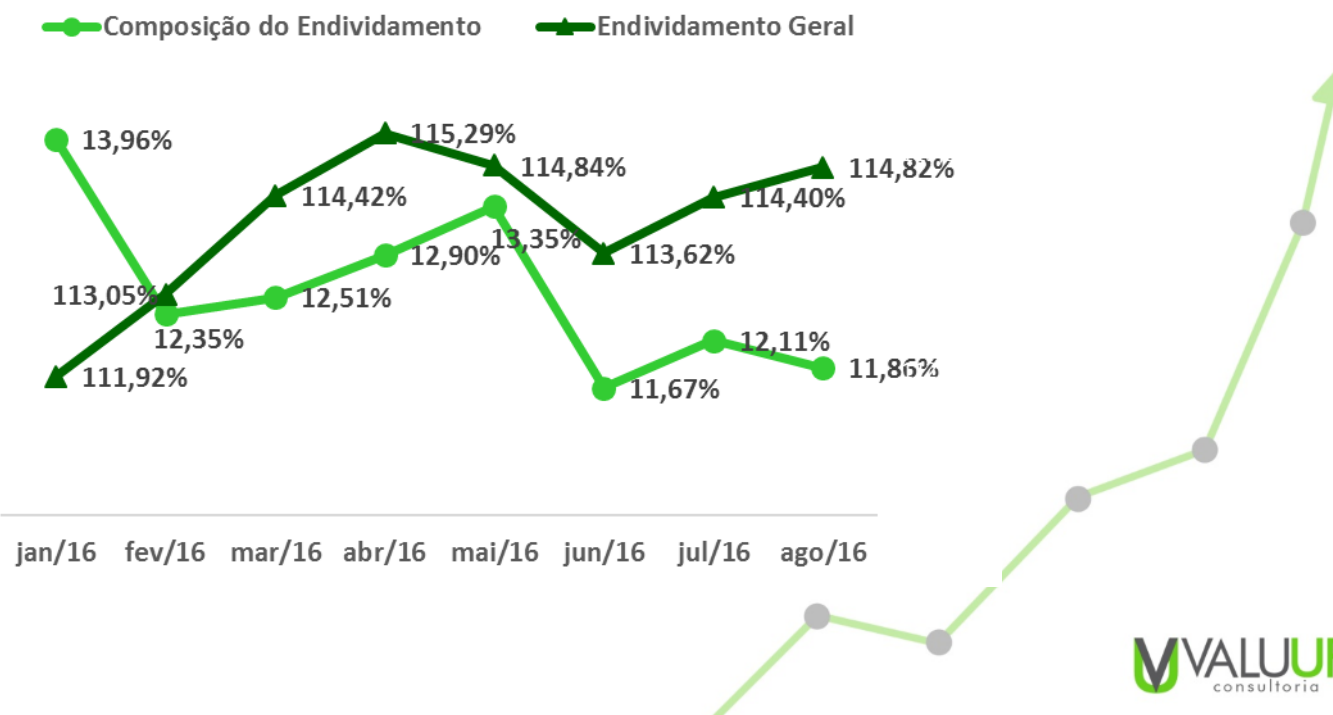
Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: jul/16 a ago/16

Indicadores de Endividamento	jul/16	ago/16
Endividamento Geral	114,40%	114,82%
Composição do Endividamento	12,11%	11,86%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa , ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dividas, aumentou de 114,42% em julho para 114,82% em agosto. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no logo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar uma melhora, visto que quanto maior for o percentual deste indicador, pior. Tendo isso, o índice em agosto foi de 11,86%.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

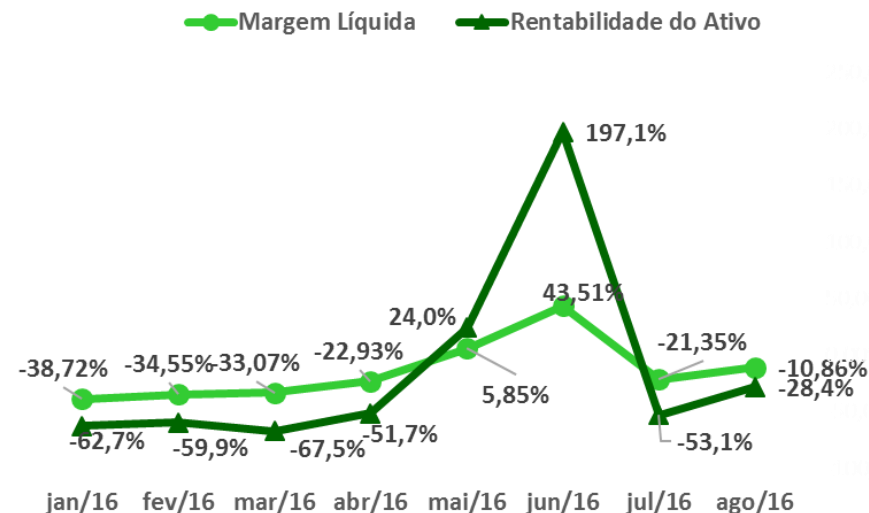
Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: jul/16 a ago/16.

Indicadores de Rentabilidade	jul/16	ago/16
Margem Líquida	-21,35%	-10,86%
Rentabilidade do Ativo	-53,11%	-28,41%
Produtividade	3,44	3,04

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** no período analisado apresentou melhora, porem, este indicador continua com valor negativo. Pode-se concluir que em julho a empresa obteve R\$21,35 de prejuízo para cada R\$ 100,00 em vendas, e em agosto esse valor representava R\$10,86 de prejuízo para os mesmos R\$100,00.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou negativo, porem demonstrando uma melhor de agosto em relação a julho. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o lucro era de -53,11% em julho, e passou para -28,41% em agosto.



A **Produtividade** da Empresa em julho era de 3,44 e diminuiu para 3,04 em agosto, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 3,04.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: jul/16 a ago/16.

Indicadores de Risco	jul/16	ago/16
Margem EBITDA (em %)	1,33%	9,17%
Dívida Líquida sobre EBITDA	120,72	19,68
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,62	0,10
Cobertura de Juros	-1,81	-0,70

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

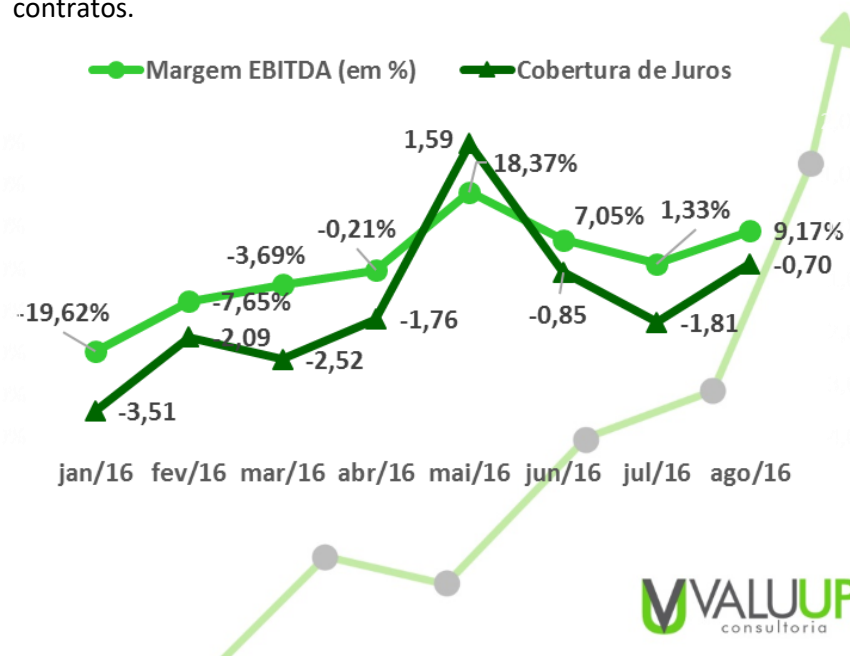
A **Margem EBITDA** subiu de 1,33% para 9,17%, entre os exercícios de julho e agosto evidenciando uma melhora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando o aumento deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos da empresa cresceu menos do que a receita líquida gerada no período. Destaca-se também a redução de 18,36% dos Custos da Recuperanda em agosto com relação a julho, enquanto que a Receita Líquida variou negativamente em 10,84%.

DRE (em milhares de R\$)	jul/16	ago/16	AV	AH jul x ago
Receita Bruta	63.916	56.843	132,06%	-11,07%
(-) Deduções da Receita	(15.637)	(13.799)	-32,06%	-11,75%
Receita Líquida	48.279	43.044	100,00%	-10,84%
(-) Custos	(43.978)	(35.903)	-83,41%	-18,36%
Resultado Bruto	4.301	7.141	16,59%	66,03%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.658)	(3.195)	-7,42%	-12,66%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	643	3.946	9,17%	513,69%

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de 120,72 em julho para 19,68 em agosto. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma melhora.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou redução em agosto com relação a julho devido ao EBITDA da Recuperanda ter aumentado em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma melhora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em agosto foi de -0,70, apresentando uma melhora em relação a julho, porem o resultado demonstra que a operação da empresa no período não consegue pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundição e Credores.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

a) Sobre a solicitação de informações e esclarecimentos

I. Esclarecimentos requisitados para o RMA de Julho não foram enviados pela Recuperanda até o fechamento do mesmo. Segue abaixo os questionamentos e esclarecimentos da WHB enviados após o período:

1. Explicar variação cambial que ocorreu no mês de junho.

R: A variação cambial sofreu alteração visto a contabilização desta nos contratos extra concursais.

2. Explicar variação na Conta a Receber de Clientes.

R: A variação se dá em virtude de aumento de vendas no mês de 07/2016.

3. Explicar variação na conta Partes Relacionadas.

R: Partes relacionadas sofre variação visto que é considerado a empresa WHBI – operação mercantil, e está sujeita a variação cambial.

4. Explicar a variação na conta Devedores RJ - Classe II c/Garantias.

R: A variação na conta de devedores RJ foi da contabilização de variação cambial dos contratos extra concursais. Que serão reclassificados quando da homologação da proposta de recuperação judicial

5. Explicar o aumento de 40,89% dos custos de junho para julho.

R: A variação esta atrelada ao maior volume produzido, para atender a reposição do estoque de segurança, e ao mix de produtos.



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

6. Explicar variação na Capacidade Instalada das seguintes plantas:
- Usinagem PE – Cabeçotes (De 41.250 pçs para 8.012 pçs)
 - Usinagem PE – Virabrequim (De 75.000 pçs para 14.427 pçs)
 - Usinagem PE – Bielas (De 412.500 pçs para 5.606 pçs)

R: A capacidade instalada foi alterada de volume de peças para valores em R\$ mil, para facilitar a comparação.

7. Esclarecimentos e contrato do financiamento à JUNKER ERWIN MASCHINENFABRIK, no valor de R\$ 4.408.476,00, presente no Balancete pelo código 2.01.02.008.1001.003.

R: Houve uma reclassificação da conta de fornecedores internacionais para a conta de empréstimos e financiamentos, visto que este saldo se trata de financiamento de compra de imobilizado.

8. Esclarecer variações cambiais referentes a conta Devedores RJ – Classe II c/ Garantias nos meses de junho e julho, e enviar controle.

R: Atualização de variação cambial de contratos extra concursais. Os valores dos contratos serão reclassificados da homologação da recuperação judicial.

9. A que se refere os investimentos realizados no Imobilizado em andamento e enviar controle.

R: O grupo do imobilizado em andamento se trata de pagamentos a título de adiantamento a fornecedores de equipamentos e compra de produtos para processos que estão em desenvolvimento



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

10. Comentários em relação a DRE de Junho para Julho

- Aumento de 12% em Consultoria e Asses. Jurídica

R: Devido a demandas do processo de recuperação judicial

- Aumento de 6640% na conta Multas – Auto de Infração, representando o valor de R\$63.658

R: O aumento desta conta foi em virtude de pagamentos de multas trabalhistas.

- Aumento de 292% na conta Brindes e Amostras

R: Envio de Amostras de Produtos em desenvolvimento a Clientes

Houve aumento em virtude de fabricação de um lote de embalagens retornáveis com materiais recicláveis

- Aumento de 1564% na Conta de Energia Elétrica

R: No mês de Junho houve conciliação dos valores provisionados e verificou-se duplicidade de provisão em períodos anteriores, retornando a situação normal em julho.



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

II. Com relação às solicitações realizadas na seção “Considerações Iniciais” do **RMA de julho/2016**, este AJ esclarece:

Até o término do presente relatório, não foram recebidos as informações supracitadas:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC; (informou que o ultimo é de dez/15)
- Composição das despesas;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de maio/2016;
- Questionamentos referentes a este RMA.

Pendências do 2º RMA:

- Balancetes analíticos mensais 2015;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;
- Composição das despesas Mar16;
- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

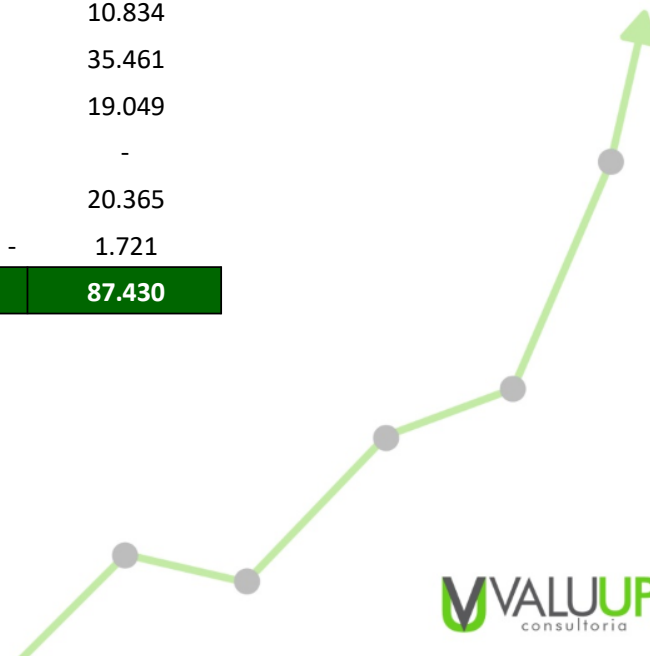
9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.

Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.

Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430



MVALUUP
consultoria



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Pendências do 3º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
- Razão contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016
- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016:
 - Caixa,
 - Contas a Receber Clientes,
 - Adiantamento a Fornecedores,
 - Imobilizado,
 - Partes relacionadas,
 - Depósitos judiciais,
 - Fornecedores,
 - Empréstimos e financiamentos,
 - Impostos parcelados CP e LP,
 - Impostos a recolher CP e LP e
 - Despesas Gerais e Adm.

Pendências do 4º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Pendências do 5º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras do período;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

Pendências do 6º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras do período;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. O número de funcionários teve uma redução de 7,43% durante os meses de janeiro a agosto de 2016, passando de 2.180 em janeiro para 2.018 em agosto.
2. Em agosto a Recuperanda operou com resultado negativo, ocasionando no aumento do prejuízo acumulado que chegou a R\$50.435(milhares). Apresentamos algumas análises de evolução de diversas contas de resultado comparativamente com a média do ano anterior e com a média do período de janeiro a agosto de 2016, destacando algumas.
3. Em agosto de 2016, a Recuperanda operou com ociosidade acima de 50% da Capacidade Instalada em todas as suas plantas, exceto na de Forjaria Alumínio (ton). Houve aumento de ociosidade em todas as plantas, exceto na de Fundição Ferro (ton), onde se observa um leve crescimento de produção.
4. Conforme informado pela Recuperanda, os valores das plantas da Usinagem PE Cabeçotes, Virabrequim e Bielas estão sendo apresentados em “R\$” desde o mês de Julho, com o intuito de melhor comparação. Antes disto, os valores eram apresentados em “Pç”
5. Até a emissão deste RMA não recebemos diversos documentos e informações peticionados junto a Recuperanda, citados no item 9.a deste RMA.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330

Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

